

## Trabalhadores do Setor Elétrico decretam greve por tempo indeterminado

Em Assembleia realizada ontem (12 de julho), no Auditório do Sintergia, às 18 horas, trabalhadores do Setor Elétrico (Cepel, Eletrobras, Eletronuclear e Furnas) **decretaram greve por tempo indeterminado a partir da zero hora do dia 16 de julho**, com a realização de atos e passeatas durante toda a duração da greve para dar visibilidade do movimento à sociedade como um todo.

A decisão é uma resposta à representação patronal, que tem tratado a Campanha Salarial 2012 dos Eletricitários de forma no mínimo desrespeitosa, deixando claro que trabalhadores vão pagar a conta da política econômica do Governo, que privilegia o setor industrial com benesses como desoneração da folha de pagamentos e seguidas reduções de impostos que já atingem a casa dos bilhões de reais.

Enquanto acena com a abertura dos cofres públicos para o setor industrial, o Governo quer arrochar os salários, impondo perdas para um setor que é o responsável pelo crescimento do País, porque se sabe que cada ponto de crescimento no PIB corresponde ao crescimento de um ponto no consumo de energia.

O primeiro ato está marcado para terça-feira (17 de julho), às 11 horas, em frente ao edifício-sede de Furnas, na Rua Real Grandeza, quando plenária vai decidir quando e onde acontecerão as outras manifestações, que se estenderão enquanto durar a greve.

A greve é, ainda hoje, um dos instrumentos mais utilizados pelos trabalhadores para exigir melhores condições de trabalho e remuneração. A despeito de eventuais abusos que são cometidos em mobilizações desse tipo, a greve é considerada um instrumento legítimo de organização dos trabalhadores. O direito de greve é reconhecido expressamente pelo ordenamento jurídico brasileiro, e é regulado especialmente pela [Lei n.º 7.783](#), de 28 de junho de 1989.

Companheiros, estamos entrando no início de uma batalha, as próximas serão os artigos 37, PLR, PMSO e outros.

A hora é de mobilização e unidade porque os trabalhadores exigem tratamento digno e a recuperação do poder de compra de seus salários.

**Dr. Costa Neto, pela cronologia do Bonequinho, faltam 320 dias para o aniversário do cumprimento das reivindicações dos empregados.**



**O Bonequinho está aguardando: a construção do Prédio Único, o Ajuste de Curva, a Diminuição dos Artigos 37, etc.**

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL  
Sindicato dos Empregados em Energia do Rio de Janeiro e Região – SINTERGIA  
Sindicato das Secretárias do Estado do Rio de Janeiro – SINSERJ  
Sindicato dos Economistas do Estado do Rio de Janeiro - SINDECON-RJ  
Sindicato dos Administradores no Estado do Rio de Janeiro – SINAERJ  
Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro – SENGE-RJ

**A Diretoria, em 13 de julho de 2012.**